



Informativo **Centro de Citricultura**

Cordeirópolis, Junho de 2003 • Número 97

25a. Semana da Citricultura tem número recorde de empresas e público notadamente profissional



Um grande sucesso e um público cada vez mais profissional, extremamente interessado em novas e confiáveis informações sobre tecnologias de controle de pragas e doenças, nutrição de plantas e mercado, entre outros assuntos. Desta forma pode ser definida esta 25ª Semana da Citricultura, realizada juntamente à 29ª Expocitros, de 2 a 6 de junho, na sede do Centro APTA de Citros 'Sylvio Moreira', do IAC, em Cordeirópolis (SP).

As 44 palestras abordando temas atuais e desafiantes da nossa citricultura atraíram um vasto e participativo público. Nesse aspecto, particular destaque deve ser dado às palestras sobre nutrição de citros, na terça-feira, 3, e sobre fitossanidade, na sexta-feira, 6. Esses temas lotaram o auditório do Centro de Citros de tal forma,

que era difícil se locomover no local.

Em uma pesquisa de opinião para avaliação do evento, focando em diversos pontos, como organização, restaurante, banheiros, estacionamento, público e limpeza, o evento foi considerado ótimo por 22% e bom por 59% das pessoas consultadas, sendo as piores notas dadas para o restaurante.

Durante os cinco dias de evento, foi registrada a entrada de mais de 10 mil pessoas. Conforme resultado de sondagens junto às empresas participantes, o público tem-se tornado mais seletivo e orientado na busca de informações, o que o diferencia daquele público que está somente atrás de brindes e entretenimento. Foram computados visitantes de 198 municípios de 13 Estados, com forte concentração de visitantes

de municípios paulistas (142), vindo Minas Gerais em seguida (20 municípios).

A Expocitros, refletindo a melhoria de preços na citricultura e a consolidação da Semana como um evento notadamente frequentado por profissionais ligados ao setor, apresentou a participação recorde de 69 empresas, dedicadas à produção de mudas e substratos, defensivos agrícolas, suco, entre outras atividades. Em 2003, os estandes ocuparam áreas do Centro ainda não utilizadas nas edições anteriores. "Há uma forte tendência de ampliação da área da Expocitros nos próximos anos", anuncia Marcos A. Machado, diretor do Centro de Citros.

Leia mais sobre a Semana da Citricultura e os temas discutidos no evento nas próximas páginas.

Editorial

A evolução da Semana da Citricultura

Não resta a menor dúvida de que a *Semana da Citricultura* é o principal evento do gênero do setor citrícola no Brasil. Ao reunir e integrar todos os componentes da cadeia da citricultura, a *Semana* tornou-se o mais importante fórum de debates e negócios do setor. Seus principais atrativos são: a *Expocitros* como uma feira de negócios e marketing voltada exclusivamente ao setor; o ciclo de palestras abordando temas relevantes e atuais; a possibilidade de participação de todos os componentes da cadeia; e o ambiente de integração criado entre os participantes.

A consolidação da *Semana da Citricultura* está muito bem registrada nos diferentes temas que foram discutidos ao longo dos seus 25 anos e dos diferentes formatos que as apresentações tiveram. O levantamento desses temas reflete as preocupações e desafios que o setor tem enfrentado. Declínio, CVC, gomose, cancro cítrico, minadora, bicho furão, irrigação, certificação de mudas, melhoramento, além dos temas econômicos, como relações produtor-indústria, mercado interno, exportação e microeconomia, entre outros.

Por ser um evento aberto a todos os componentes do setor, as palestras ministradas na *Semana* devem abordar cada vez com mais profundidade os temas de interesse geral. Assim, devem procurar atualizar sobre os temas, trazendo informações mais objetivas e direcionadas àqueles que buscam conhecimento aplicado e inovação tecnológica. E se um dos objetivos do evento é transferir atualizações, ele deverá procurar atender a esse público, oferecendo palestras mais longas e aprofundadas, sendo que o incentivo ao debate deverá ser prioridade.

Outro aspecto interessante revelado pelas várias *Semanas da Citricultura* é o número reduzido de palestrantes na nossa comunidade. Alguns palestrantes são figuras obrigatórias em quase todos os anos. Isso é um sintoma típico do reduzido número de pessoas que estão gerando conhecimento e tecnologia, reflexo imediato do descaso para com as instituições de pesquisa e desenvolvimento, o que não pode ser atribuído somente ao setor público, mas também ao privado, em sua constante urgência por resultados.

Na certeza que esse evento é da comunidade citrícola brasileira, aguardamos sugestões para organizarmos uma ainda maior e melhor *Semana da Citricultura* em 2004.

Sessões na Semana da Citricultura

Nutrição e Fertirrigação

Este painel, realizado na terça-feira, foi marcado pela grande presença de público. Temas relativos à utilização de determinadas fontes de N e K e da irrigação associada à fertirrigação foram amplamente discutidos e despertaram a atenção do público presente. Esse manejo proporciona, entre outras vantagens, produção precoce dos frutos com um rápido retorno do capital investido e melhoria da qualidade dos frutos, principalmente em se tratando daqueles para consumo *in natura*. Também possibilita obter uma produção fora de época e a troca de porta-enxertos, assunto importante no momento e debatido em diversas sessões do evento.

Há, no entanto, falta de domínio da fertirrigação no Brasil, para o uso adequado dessa tecnologia em solos tropicais. O que vem ocorrendo é a transferência da tecnologia de países produtores de citros de clima semi-árido para a região tropical. Dessa maneira, problemas advindos dessa técnica podem causar desequilíbrios de alguns nutrientes. O produtor deve ficar, portanto, atento ao adotar esse manejo em seu pomar.

Desafios atuais da citricultura

Foram discutidos temas relevantes e atuais, como a substituição do porta-enxerto limão Cravo, suscetível à morte súbita dos citros (MSC), por outros, que devem necessariamente apresentar resistência à seca. Foi demonstrada também a importância da certificação genética de porta-enxertos como garantia de um pomar produtivo e com longa vida. A corrida por sementes tem provocado a mistura e a troca de espécies e variedades com possibilidades de comprometimento futuro. Testes de DNA podem ser conduzidos pelo Centro APTA Citros.

A produção orgânica de citros ainda está no início e os procedimentos para a certificação dos pomares também foram discutidos. Um novo desafio para o produtor é o aparecimento dos fungos do gênero *Alternaria* em tangerinas. Todos os aspectos da doença e seu controle foram apresentados.

Orthezia praelonga foi considerada a praga mais importante da citricultura no presente, sendo que a mancha preta, outro desafio, foi também abordada dessa mesma maneira. Finalmente, questões de rastreabilidade de defensivos usados nos pomares e viveiros também foram apresentadas em palestras na terça-feira.

Fitossanidade (I)

A primeira sessão sobre Fitossanidade incluiu palestras sobre os diferentes aspectos da biologia, distribuição, manejo e controle das espécies de curculionídeos predominantes no Estado de São Paulo. Do mesmo modo, foram apresentadas as informações mais relevantes sobre a biologia e o controle de formigas cortadeiras.

Na segunda parte da sessão, o foco mudou para a área de fitopatologia, onde foram apresentados dados de grande relevância sobre a distribuição e o progresso do cancro cítrico no Estado e os avanços que estão sendo feitos através do estudo do genoma da bactéria causadora dessa doença.

Finalmente, o estado atual e as perspectivas na pesquisa sobre leprose dos citros mostraram importantes avanços na avaliação de híbridos resistentes, no sequenciamento do genoma de CiLV e no desenvolvimento de diagnóstico do vírus em citros e no ácaro.

Inovação Tecnológica

Nesta sessão, foram apresentadas palestras sobre assuntos recentes ou, ainda, novas abordagens para problemas antigos, incluindo aspectos relacionados à nova legislação sobre produção de mudas cítricas em São Paulo, abordando suas vantagens, os problemas relacionados à sua implementação e a repercussão que tais medidas vêm causando nos diversos segmentos do setor. Foram apresentados também os resultados, as perspectivas e a repercussão da participação do Brasil em pesquisas na área de genômica de citros, além das informações acerca do primeiro método molecular sensível e específico desenvolvido para a diagnose da leprose.

Novas pesquisas sobre o zoneamento climático para variedades de tangerinas sem sementes no Estado de São Paulo, uma atividade promissora para determinadas áreas, foram detalhados. Finalmente, foi dada ênfase à pesquisa sobre a busca de alternativas de porta-enxertos para limões verdadeiros, e copas de laranja doce que produzam frutos com características comerciais e em diferentes períodos de safra, a fim de servirem como substitutas à laranja Pêra.

“Aqueles que não conseguem se lembrar dos erros do passado estão condenados a repeti-los”.

(George Santayana, filósofo norte-americano)

Economia Citrícola (I)

A sessão de economia citrícola, realizada tradicionalmente na quinta-feira, trouxe informações sobre as vantagens e desvantagens de se utilizar plantio super-adensado. A conclusão do palestrante é que os benefícios desse plantio se sobressaem às suas desvantagens, pois visam uma maior produção por hectare e o menor custo da terra.

Sobre o papel do Brasil no mercado mundial, foi discutida a necessidade dos agentes de um sistema industrial se organizarem, ou a união dos elos da cadeia produtiva (governança). Segundo as informações apresentadas no evento pelos palestrantes, se o Brasil não tivesse CVC (clorose variegada dos citros), o Estado de São Paulo estaria produzindo 60 milhões de caixas a mais, e se a MSC (morte súbita dos citros) ocorrer em grandes proporções, o preço da laranja deverá alcançar patamares elevados em decorrência da queda de produção. Para a criação de novas técnicas para a obtenção de material sadio e imune a essas doenças vem sendo desenvolvido, há dez anos, um projeto de pesquisa no Centro APTA Citros Sylvio Moreira.

Por fim, o secretário da Agricultura e do Abastecimento de São Paulo, Duarte Nogueira, um dos palestrantes desse dia, anunciou a liberação de recursos pela Fapesp para o controle da MSC.

Economia Citrícola (II)

A citricultura, importante atividade econômica no Estado de São Paulo, é uma excelente forma de distribuição de renda e pode colaborar na melhoria do quadro nutricional brasileiro. A laranja apresenta uma variada opção de uso culinário e o suco de laranja, que é um produto nacional de excelente qualidade, já está inclusive presente na merenda escolar em São Paulo.

Com relação aos aspectos macroeconômicos, foi discutida a safra 2003/04 com diferentes expectativas de quebra de safra: mais de 20%, segundo a Abecitrus, a associação das indústrias exportadoras de suco, ou de 7%, de acordo com o IEA – Instituto de Economia Agrícola.

As expectativas para o produtor que já tem contrato de fornecimento são de estabilidade ou ligeira retração, em reais. Como historicamente a citricultura convive com ciclos em torno de dez anos de alta e de baixa de preços, estaríamos, portanto, iniciando um ciclo ascendente, podendo esperar boas perspectivas de preço para os próximos anos. Foram discutidos ainda modelos de investimento e administração da

produção na citricultura da Flórida, nos Estados Unidos, e as perspectivas de aplicação desses novos modelos no Brasil.

Fitossanidade (II)

Na segunda sessão sobre fitossanidade, ocorrida no último dia do evento, os temas CVC e MSC foram os destaques. A discussão sobre a CVC girou em torno dos últimos levantamentos de infestação da doença, biologia das principais espécies de cigarrinhas vetores da *X. fastidiosa* e genes expressos na bactéria e que são fortes candidatos a serem genes responsáveis pela patogenicidade (presença de sintomas).

A MSC foi discutida nos aspectos da etiologia, principalmente com a hipótese de ser um vírus o agente causal (portanto não causada por fatores abióticos) analisado através de microscopia e biologia molecular; e epidemiologia, mostrando que embora esta anomalia ainda esteja restrita ao Norte de São Paulo e ao Triângulo Mineiro, sua disseminação foi rápida nessas regiões.

Foram discutidas, ainda, formas de controle, enfocando os aspectos de uso de novos porta-enxertos (tolerantes ou resistentes à MSC) e da sub-enxertia, no processo de substituição do limoeiro Cravo, que é suscetível à doença.

Notas

IEA revê previsão para safra de laranja de São Paulo

A safra de laranja no Estado, que responde por mais de 80% da produção nacional, deverá alcançar 335,6 milhões de caixas de 40,8 kg nesta safra 2003/04, segundo estimativa divulgada no dia 17 de junho pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), órgão ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A nova previsão é quase 4% inferior à anterior (348,8 milhões de caixas) e, se confirmada, representará uma queda de 7,2% em relação ao volume produzido na safra 2002/03, que alcançou 361,7 milhões de caixas.

De acordo com a nova estimativa do IEA, o Estado possui 186,3 milhões de pés em produção e 22,6 milhões de pés novos.

Nelson Martin, diretor do IEA, afirma que o ajuste para baixo na estimativa da safra paulista levou em consideração a estiagem do segundo semestre de 2002 e as altas temperaturas registradas em dezembro. Também em decorrência desses problemas, a colheita no Estado está atrasada e seu pico deverá acontecer entre setembro e outubro,

e não entre julho e agosto, como é normal.

Mesmo com a revisão, o volume projetado pelo IEA ainda possui uma diferença de 55,6 milhões de caixas em relação à estimativa das indústrias de suco. Segundo Ademerval Garcia, presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos (Abecitrus), elas continuam apostando em 280 milhões de caixas, mas esse número também deverá passar por revisão.

As exportações brasileiras de suco de laranja somaram 1,038 milhão de toneladas nos onze primeiros meses da safra 2002/03 (de julho de 2002 a maio último), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) compilados pela Abecitrus. Em relação ao mesmo período de 2001/02, houve alta de 5,3%.

Fonte: www.abecitrus.com.br

Seca em São Paulo reduz safra de laranja e faz a indústria esmagar menos

A indústria brasileira de suco de laranja vai processar entre 900 mil e 950 mil toneladas na safra 2003/04, volume 29% menor que o total processado na safra passada, de 1,2 milhão de toneladas. A queda, entretanto, não deve ser refletida no mercado internacional e as exportações brasileiras devem se manter nos mesmos patamares registrados ano passado, ou seja, algo em torno de 1,1 milhão de toneladas e US\$1 bilhão.

“Estamos com estoques internos em bons volumes, o que deve sustentar as vendas deste ano”, avalia Ademerval Garcia, presidente da Associação Brasileira dos Exportadores Cítricos (Abecitrus). Os estoques de suco de laranja relativos à safra 2002/03, encerrada na última segunda-feira, 30 de junho, estão estimados em 150 mil toneladas. Já as exportações, do mesmo período, devem se situar em 1,12 milhão de toneladas.

De acordo com a Abecitrus, a safra 2002/03 somou 361 milhões de caixas de 40,8 quilos de laranja. As previsões da associação para a safra 2003/04 apontam uma redução de 22,4%, para 280 milhões de caixas. “A queda se deve ao registro de clima seco, principalmente no segundo semestre do ano passado, período crítico do desenvolvimento dos pomares”, diz Garcia. Ele acrescenta que a seca não deve alterar a qualidade das frutas. “Será uma safra mais trabalhosa, já que os pomares produziram diversas floradas, mas a qualidade das frutas será a mesma”, diz.

Fonte: www.abecitrus.com.br

VISITE NOSSA PÁGINA NA INTERNET E LEIA MAIS SOBRE AS PALESTRAS DA SEMANA DA CITRICULTURA. O ENDEREÇO É WWW.CENTRODECITRICULTURA.BR.

Conheça os homenageados na 25ª Semana da Citricultura

Joaquim Teófilo Sobrinho



Pelos relevantes serviços prestados na estruturação e condução do Centro de Citros do IAC, o Pesquisador Científico Joaquim Teófilo Sobrinho (à direita), ex-Diretor da instituição, foi homenageado por toda a comunidade citrícola. Todos são unânimes em reconhecer a importância do trabalho desenvolvido pelo Dr. Joaquim em prol do desenvolvimento da citricultura brasileira.

Tijolinhos

Em seu discurso em agradecimento às homenagens que recebeu da equipe do Centro APTA Citros, na abertura da 25ª Semana da Citricultura, Joaquim citou o apoio e a dedicação de toda a equipe da Unidade e das empresas e instituições que contribuíram para viabilizar as pesquisas nela conduzidas. “Os tijolinhos que os meus companheiros e colaboradores me ajudaram a colocar, ao longo de quase 36 anos neste centro de pesquisa, foram bem assentados e solidificados. Com eles construímos uma Instituição para renovar as idéias que plantamos nesta instituição de pesquisa. Sabemos que as idéias envelhecem, porém a Instituição não. Ela permanece sempre viva”, afirmou o Dr. Joaquim.

Troféu Centro de Citricultura



Guilherme de Souza Santos (à esquerda), representante da empresa Fischer Agropecuária S.A., recebeu o troféu Centro de Citricultura das mãos do representante do Ministro da Agricultura, Dr. Francisco S. F. Jardim.

Engenheiro Agrônomo Destaque da Citricultura



Cícero Augusto Massari (à esquerda), do Fundecitrus, recebeu das mãos de José Sidnei Gonçalves o troféu Engenheiro Agrônomo destaque da Citricultura 2003, pelos relevantes trabalhos conduzidos por ele e sua equipe no controle do cancro cítrico no Estado de São Paulo.

Fotos: Pêrsio Galembeck



Expediente

Informativo Centro de Citricultura

Editora e jornalista responsável:

Cristina Rappa (MTb 15.213)

Conselho Editorial:

Marcos Antonio Machado

José Dagoberto De Negri

José Orlando de Figueiredo

Rose Mary Pio

Ary A. Salibe

Dirceu de Mattos Jr.

Keli Cristina Minatel

Elizete A. Peruchi Borgia

Nidelci Festa Franzini

Fernanda Ozelo

Vivian Michelle dos Santos Borges

Rod. Anhanguera, km 158

CP 04, CEP 13490-970, Cordeirópolis, SP

Fone/fax: (19) 3546-1399

www.centrodecitricultura.br

Os grandes eventos citrícolas de 2003 a serem realizados no Centro APTA Citros-IAC

Dia do Viveirista de Citros: 7 de Agosto

Dia da Laranja: 9 de Outubro

Dia do Consultor de Citros: 7 de Novembro